



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Estado de Saúde
Departamento de Planejamento e Gestão

Setor responsável pela análise: Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior – **SEAASI/SUSAM**

Referência Técnica: _____

Data da análise: __03__ / __02__ / 2020

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS 2020 - 2023

Eixo 1: ASSISTÊNCIA À SAÚDE REGIONALIZADA

- 1) A SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO INTERIOR – SEAASI - Cumpre o papel de planejamento, coordenação, assessoramento e supervisão do processo de gestão municipal da saúde (descentralização); intermedia e articula as Políticas de Saúde do âmbito Federal e Municipal; presta assessoria técnica na gestão hospitalar de média complexidade e faz a mediação do apoio técnico à atenção primária à saúde e na prevenção e controle de doenças e agravos à saúde através do monitoramento e avaliação da rede assistencial de cada município; promove, dentro da linha de cuidado longitudinal, a articulação com os diferentes níveis de atenção; apoia administrativamente os municípios nas ações internas da Secretaria articulando com os demais setores; representa cada município em discussões, proposições e planejamento de ações, serviços e políticas de saúde, com o objetivo de garantir a inclusão da população do interior do Amazonas e suas especificidades na oferta, acesso e execução dessas ações e serviços; presta apoio operacional aos municípios em suas demandas para TFD, remoção terrestre e dos casos críticos em UTI aérea Auxilia e subsidia diretamente o Secretário de Estado e o Secretário Executivo no desempenho de suas atribuições.

Possui em sua estrutura:

DEPARTAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE DO INTERIOR – Cabe a este, a coordenação, acompanhamento e avaliação da implantação e operacionalização do Plano Diretor de Regionalização, gerenciamento dos Sistemas Municipais agrupados em microrregiões, bem como o incentivo e assessoramento dos municípios para celebração de consórcios intermunicipais de saúde e regular, fiscalização e controle das suas ações e serviços, bem como exercer com



Secretaria de Estado de Saúde
Departamento de Planejamento e Gestão

equidade, o papel redistributivo de meios e instrumentos para os municípios realizarem adequada política de saúde.

GERÊNCIAS REGIONAIS – São o elo entre a gestão estadual e municipal, no tocante a operacionalização dos serviços, bem como no acompanhamento de todo o fluxo da execução, objetivando a oferta de um serviço com qualidade aos munícipes, cabe ainda a estas, as responsabilidades:

- a) propor diretrizes de ação em consonância com a Política Estadual de Saúde;
- b) estabelecer normas técnicas relativas às ações de promoção, proteção e recuperação da saúde;
- c) participar de estudo da organização dos serviços de saúde dentro do princípio de regionalização;
- d) adequar normas técnicas nacionais para o controle e desenvolvimento dos respectivos programas;
- e) participar de estudo e do desenvolvimento de pesquisas operacionais visando à simplificação de métodos de trabalho;
- f) elaborar manuais, guias ou outros instrumentos de orientação técnico operacional;
- g) promover a regionalização dos serviços de saúde;
- h) manter estreita colaboração e articulação com os demais órgãos da SUSAM, opinando em matérias de sua competência, visando melhor desempenho das ações de saúde;
- i) propor a instalação, ampliação ou reforma de Unidades Hospitalares.

A estrutura das Unidades Hospitalares de Saúde do interior do estado do Amazonas, que estão vinculadas a SEAASI, é de pequeno a médio porte, compatível com o número de habitantes de cada município, conforme prevê a legislação específica, variando entre 12 a 108 leitos.

Nº	MUNICÍPIO	Nº DE LEITOS
1	Alvarães - Hospital São Joaquim	19
2	Amaturá - Hospital Frei Roberto de São Severino	19
3	Anamã - Hospital Francisco Sales de Moura	20
4	Anori - Hospital Darlinda Ribeiro	23
5	Apuí- Hospital Eduardo Braga	44
6	Atalaia do Norte - Hospital São Sebastião	31
7	Autazes - Hospital Dr. Deodato de Miranda Leão	33
8	Barcelos - Hospital Geral de Barcelos	30



Secretaria de Estado de Saúde
Departamento de Planejamento e Gestão

9	Barreirinha - Hospital Coriolano Cidade Lindoso	31
10	Benjamin Constant - Hospital Geral de Benjamin Constant Doutor Melvino de Jesus	38
11	Beruri - Hospital Antônio Ferreira Campos	13
12	Boa Vista do Ramos - Hospital Clovis Negreiros	22
13	Boca do Acre - Hospital Dona Maria Geni Lima	61
14	Borba - Unidade Hospitalar Vó Mundoca	40
15	Caapiranga - Hospital Odilon Alves de Araujo	21
16	Canutama - Hospital Dr. Leonardo Parente	22
17	Carauari - Hospital Regional de Carauari	50
18	Careiro Castanho - Hospital do Castanho Deoclécio dos Santos	20
19	Careiro da Várzea - Unidade Antônio Maia Barbosa*	-
20	Coari - Hospital Regional Dr. Odair Carlos Geraldo	84
21	Codajás - Hospital João da Silva Bastos	47
22	Eirunepé - Hospital Regional Vinicius Conrado	80
23	Envira - Unidade Hospitalar de Envira	24
24	Fonte Boa- Hospital Regional Manoel Paz Lemos Ramos	60
25	Guajará - Hospital João Miguel da Cruz Barbosa	20
26	Humaitá - Hospital Regional de Humaitá	38
27	Ipixuna - Hospital Maria da Glória Dantas de Lima	26
28	Iranduba - Hospital Hilda Freire Dona Cabocla	32
29	Itacoatiara - Hospital Regional José Mendes	108
30	Itacoatiara-UPA	09
31	Itamarati - Hospital Antônio de Souza Brito	15
32	Itapiranga - Hospital Regional Miguel Batista de Oliveira	20
33	Itapeaçu - Unidade Mista de Itapeaçu (Urucurituba)	9
34	Japurá - Unidade Hospitalar de Japurá - Mayara Redmam Abdel Aziz	20
35	Juruá - Unidade Hospitalar de Juruá	20
36	Jutaí - Unidade Hospitalar de Jutaí	20
37	Lábrea - Hospital Regional de Lábrea	60
38	Manacapuru - Hospital Regional Lázaro Reis e Maternidade Cecilia Cabral	81
39	Manaquiri - Hospital Raimundo Rodrigues Irmão	20
40	Manicoré - Hospital Regional Dr. Hamilton Cidade	60
41	Maraã - Unidade Hospitalar de Maraã	23
42	Maués - Hospital Raimunda Francisca Dineli da Silva	90
43	Nhamundá - Hospital Coronel Pedro Macedo	20
44	Nova Olinda do Norte - Hospital Dr. Galo Manoel Baranda Ibanez	31
45	Novo Airão - Unidade Hospitalar de Novo Airão	22
46	Novo Aripuanã- Hospital Regional de Novo Aripuanã	31



Secretaria de Estado de Saúde
Departamento de Planejamento e Gestão

47	Hosp. Pe. Colombo / Parintins - Conveniado	57
48	Parintins - Hospital Regional Jofre Cohen	72
49	Pauini - Unidade Hospitalar de Pauini	27
50	Presidente Figueiredo - Unidade Hospitalar Eraldo Neves Falcão.	31
51	Rio Preto da Eva - Hospital Thomé de Medeiros Raposo	31
52	Santa Izabel do Rio Negro - Hospital Irmã Edwiges Maria Sikorska	20
53	Santo Antônio do Iça - Hospital Monsenhor Adalberto Marzi	25
54	São Gabriel da Cachoeira - Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira	63
55	Iauaretê / S.G. da Cachoeira	20
56	Taracuá/ S. G. da Cachoeira	12
57	São Paulo de Olivença - Unidade Hospitalar Robert Paul Backsmann	22
58	São Sebastião do Uatumã - Hospital Rosa Fabiano Falabella	20
59	Silves - Unidade Mista de Silves	21
60	Tabatinga - Hospital de Guarnição de Tabatinga	38
61	Tabatinga-UPA	12
62	Tabatinga-Maternidade	26
63	Tapauá - Hospital Ana Tereza Ponciano	24
64	Tefé - Hospital Regional de Tefé	106
65	Tonantins - Hospital Frei Francisco	33
66	Uarini - Hospital Franco Lopes	21
67	Urucará - Unidade Mista de Urucará	40
68	Urucurituba - Hospital Dr. Silvério Tundis	22
TOTAL		1229

Fonte: Unidade Hospitalar

*Não possui leito hospitalar disponibilizados, caracterizando apenas como Unidade de Saúde.

A Política estruturante para este nível de atenção é o tratamento e a recuperação da saúde.

Importa ressaltar que o impacto nos principais indicadores de saúde referentes a morbimortalidade registradas nas Unidades Hospitalares do interior, está diretamente relacionada a deficiência existente na execução da Política de Atenção Primária a Saúde - APS nos municípios, somados aos agentes decorrentes de outras políticas públicas alheias ao setor saúde, como é o caso das políticas de trânsito e segurança pública, sendo estas as mais agravantes.

Entretanto, podemos destacar como positivo, a aprovação da Resolução CIB/AM nº 002/2018, que aprova o Termo de Compromisso de Gestão - TCG e



Secretaria de Estado de Saúde
Departamento de Planejamento e Gestão

estabelece a cooperação entre o Estado e os municípios no que concerne a gestão e a gerência dos recursos e dos estabelecimentos que desenvolvem ações e serviços de média e alta complexidade no município, fixando responsabilidades bilaterais e transferência de recursos financeiros fundo a fundo, e a Resolução CIB/ AM nº 059/2018, que aprova o rateio de recursos a municípios para o custeio dos serviços de Média e Alta Complexidade - MAC, objetivando dar equilíbrio orçamentário e financeiro ao cenário encontrado, dando novo reordenamento a execução das ações de saúde.

Outro fato importante é o incentivo dado pelo Governo do Estado do Amazonas por meio da Lei nº 4.791/2019 de 27.02.2019, que regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais, que atribui ao setor saúde, o montante em até 40% (quarenta por cento) da dotação inicial dos recursos do Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Amazonas – FTI, dos quais, 20% (vinte por cento) serão destinados a aquisição de equipamentos, materiais permanentes ou custeio para municípios do interior proporcional ao Fundo de Participação dos Municípios – FPM.

Em 2019, por meio de um Termo de Cooperação Técnica, o governo do estado do Amazonas aderiu ao Projeto PlanificaSUS. Esta ação é oriunda do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) e Hospital de excelência “Albert Einstein”, objetivando a busca da qualificação da rede de saúde e a ampliação de sua resolubilidade, atuando ainda, na promoção e prevenção.

A ação faz parte do projeto de fortalecimento da gestão estadual do Sistema Único de Saúde, visando a reorganização da Atenção Primária a Saúde - APS, como ordenadora e coordenadora das redes de atenção à saúde, além da integração da Atenção Especializada, visando ainda, a redução de custos e a reorganização da rede de saúde. Para a execução no estado do Amazonas, nesse primeiro momento, a regional do Baixo Amazonas, foi a escolhida para ser o Piloto desse Projeto, nela estão integrados os municípios de Parintins, Maués, Boa Vista dos Ramos, Nhamundá e Barreirinha, a Linha de Cuidado Materno Infantil foi a linha escolhida para ser trabalhada no Projeto Piloto, com a perspectiva de expansão para as outras Linhas de Cuidado, na medida em que forem sendo executadas e sendo extraídos os resultados desejados, será expandida para as demais regionais.

O estado do Amazonas, também apoia aos municípios no traslado de pacientes graves, que necessitam de atendimento emergencial na rede de serviços com maior complexidade, que se encontram na capital, em Manaus, nesse serviço, o



Secretaria de Estado de Saúde
Departamento de Planejamento e Gestão

município por meio do Sistema de Transferência de Emergência Regulada – SISTER, aciona a Central de Regulação de Leitos, que procede a análise da justificativa e autoriza o transporte sanitário aéreo de emergência através de UTI aérea.

Com vistas a proporcionar a agilidade nos laudos de mamografia, RX e Eletrocardiograma para todos os municípios do interior do Estado, realiza-se esta ação por meio do Programa Telessaúde, onde remotamente através de uma Central de Laudos é realizada a leitura dos exames.

O processo de implantação das redes assistenciais de saúde no estado, no tocante aos municípios do interior, ainda se encontra em estágio inicial, havendo grande esforço por parte das coordenações estaduais, em fazer chegar aos municípios os serviços especializados, que concretizarão a atenção plena, conforme o preconizado por cada rede temática. Na maioria dos municípios, não há diversidade de especialistas, impedindo a expansão das redes em consonância com as políticas nacionais.

Nesse sentido, podemos afirmar que, para os municípios do interior do Estado, a Rede de cuidados que mais tem amplitude, embora não satisfatória, é a Rede Cegonha, que implica na relação materno infantil. As demais Redes de Atenção, como já relatado, encontram diversas barreiras, algumas burocráticas, pela dificuldade de conformação com as diretrizes nacionais, ou ainda por entraves decorrentes da dificuldade de levar e fixar profissionais especializados, em especial o profissional médico.

Assistência Farmacêutica, em todos os municípios foi instalado o sistema AJURI, que consiste em uma ferramenta de gestão para o controle de almoxarifado, onde há administração de estoque e dispensação de medicamentos e produtos para saúde - PPS, monitorado pela Central de Medicamentos do Estado do Amazonas – CEMA.

Diversos municípios receberam equipamentos hospitalares diversos (camas hospitalares, lençóis, monitores multiparamétricos, cardioversores, entre outros) para melhorar a oferta de seus serviços de saúde, incluindo ambulâncias e outros veículos. Entretanto, diversas localidades apresentam dificuldade em manter profissionais especializados para a operacionalização de alguns equipamentos, como também a manutenção adequada destes por falta de pessoal para dar o suporte necessário.

